

Consultorias auxiliam na recuperação judicial

Uma das mudanças mais significativas trazidas pela nova Lei de Falências é a possibilidade de recuperação das empresas em insolvência. No entanto, os advogados falencistas podem encontrar dificuldades em identificar os pontos críticos que levaram a empresa ao endividamento e propor soluções para corrigir as falhas na administração.

Para auxiliar na elaboração e na condução da Recuperação Judicial, consultorias especializadas em administração de crises estão oferecendo parcerias aos escritórios de advocacia. "A consultoria reúne profissionais preparados para enfrentar situações de reestruturação e recuperação, com todas as dificuldades e particularidades operacionais, que não fazem parte do cotidiano jurídico", firma **Fábio Astrauskas, diretor da Siegen, consultoria que atua nesse setor há 10 anos.**

Segundo Astrauskas, a parceria deve ser firmada antes do pedido de Recuperação Judicial, para que seja possível fazer um diagnóstico quanto às necessidades da empresa e elaborar o plano de forma adequada. A consultoria ainda pode auxiliar o administrador judicial e/ou o comitê de credores na fiscalização e no cumprimento do plano, além de prever possíveis variações do cenário econômico que poderão ocorrer no período em que a empresa estiver sob recuperação.

"Tratar as ameaças e oportunidades advindas dessas alterações ambientais é importante para qualquer organização. No caso de uma empresa em crise, isso pode significar a diferença entre a recuperação e a falência", diz **Astrauskas.**